

## Relatório de atividades

### Parque Nacional do Itatiaia – Trabalho de campo 04 a 11/09/2017

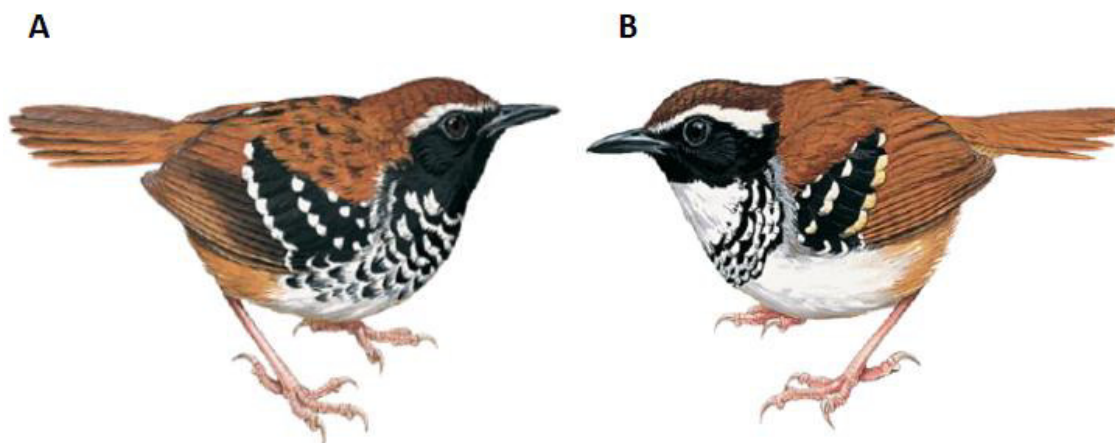
Gabriel Macedo Eleodoro<sup>1</sup>, Fábio Raposo do Amaral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do ABC, Santo André – SP, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal de São Paulo, Diadema – SP, Brasil; <sup>1</sup> [gabriel.biologia17@gmail.com](mailto:gabriel.biologia17@gmail.com)

No período de 04 a 11 de setembro de 2017 eu, Gabriel Macedo Eleodoro, estive no Parque Nacional do Itatiaia para fazer as atividades de campo referentes ao projeto “Especiação em papa-formigas (Aves: *Thamnophilidae*) da Mata Atlântica: o papel dos sinais acústicos no reconhecimento específico”. Realizei experimentos de *playback* com 15 indivíduos da espécie *Myrmoderus loricatus* para testar o reconhecimento específico por meio do canto territorial desta espécie. Encontrei indivíduos de *M. loricatus* nas seguintes localidades: estrada do Parque (trecho antes da portaria 2 e trecho no sentido da cachoeira do Maromba), trilha dos três picos, trilha das borboletas, estrada para o hotel Donati.

Os experimentos consistiram em tocar com uma caixa de som digital Multilaser SP155 os cantos territoriais de *M. loricatus* e os cantos territoriais de sua espécie irmã, *M. squamosus*, para avaliar a resposta comportamental dos machos a essas vocalizações. Estas espécies apresentam os cantos territoriais muito semelhantes entre si, ao menos para a percepção humana. Isso motivou esta pesquisa a testar se indivíduos de *M. loricatus* e *M. squamosus* conseguiriam reconhecer indivíduos de sua própria espécie

apenas pelo canto territorial, o que indicaria que os cantos funcionam como uma barreira ao fluxo gênico (barreira ao acasalamento) entre estas espécies (figura 1). Esta pesquisa atualmente foca nos machos porque eles apresentam comportamento territorial e vocal mais intenso que as fêmeas, mas as fêmeas destas espécies serão estudadas em trabalhos futuros de nosso grupo de pesquisa.



**Figura 1.** Ilustrações de machos das espécies *Myrmoderus squamosus* (A) e *M. loricatus* (B). Apenas *M. loricatus* ocorre no Parque Nacional do Itatiaia. *M. squamosus* ocorre mais ao sul da Mata Atlântica, a partir do estado de São Paulo. Crédito das imagens: Lynx Ediciones/Handbook of the Birds of the World.

As respostas comportamentais foram registradas com um gravador digital Zoom Handy Recorder H4n e uma câmera digital Sony Cyber-shot montada em um tripé coberto com um tecido camuflado (figura 2). Como resultados parciais, os indivíduos de *M. loricatus* reagiram mais agressivamente (vocalizaram mais e se aproximaram mais da caixa de som) quando confrontados com o canto de sua própria espécie. Com *M. squamosus*, obtivemos resultados semelhantes trabalhando no Parque Municipal Nascentes de Paranapiacaba, Santo André – SP. Nos próximos trabalhos de campo no Parque Nacional do Itatiaia, pretendo concluir os experimentos de *playback*, pois faltam 15 experimentos dos 30 que propomos na pesquisa.



**Figura 2.** Fotografia do arranjo experimental mostrando a câmera digital montada no tripé coberto com um tecido camuflado. Os círculos vermelhos indicam bandeiras de marcação para avaliar a distância que os animais se aproximam da caixa de som (que fica sob a bandeira do centro). As bandeiras de marcação são recuperadas e reutilizadas após cada experimento, não permanecendo na mata.